

## O COMENTÁRIO NO TIKTOK: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA DAS RELAÇÕES DIALÓGICAS NO AMBIENTE DIGITAL

Kendra Santos Silveira<sup>1</sup>, Márcia Helena de Melo Pereira<sup>2</sup>

**RESUMO:** No contexto da proliferação das redes e mídias sociais, notadamente a partir da segunda metade do século XXI, observamos o surgimento de diversos gêneros discursivos, que estão transformando substancialmente a maneira como concebemos nossas relações sociais e práticas discursivas. Um exemplo notável é o gênero discursivo digital comentário, que possibilita a indivíduos de diferentes estratos sociais a exposição de suas reflexões e ideais no ciberespaço. Este processo é interativo, envolvendo outros usuários da rede. Como resultado, o ato de comentar sofreu uma reformulação e migrou para comunidades online, como é o caso do TikTok, *locus* de nossa pesquisa. Nessa plataforma, os usuários têm a possibilidade de interagir por meio de vídeos. Nossa pesquisa busca entender como a dialogia e a responsabilidade, sobretudo os tons valorativos, se manifestam na seção de comentários do TikTok. Para embasar nosso estudo, recorreremos a Bakhtin ([1997] 2016), ([1979] 2011) e ([1986] 2020), que se debruça sobre os gêneros discursivos, o dialogismo e a responsabilidade do ato, respectivamente. Além disso, apoiamo-nos nas contribuições de Volóchinov ([1929] 2016) relacionadas à linguagem e à ideologia. Utilizando uma abordagem metodológica qualitativa, selecionamos vídeos da área de ciência e educação produzidos por professores e cientistas brasileiros que utilizam o TikTok como meio de disseminação de informações verossímeis. O vídeo escolhido como corpus para nossa análise é intitulado "Como é a Coreia do Norte 'de verdade'?", publicado pela conta @historiadaimagem em resposta à usuária @emma. Concluímos que, na teoria bakhtiniana, a linguagem revela sua natureza dialógica, evidenciando a intersubjetividade nas interações. No TikTok, os comentários refletem essa dinâmica, com avaliações de valor e emoções moldando o discurso, tanto na superfície quanto em seu interior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dialogismo; Comentários; TikTok; Bakhtin.

## THE COMMENT ON TIKTOK: A BAKHTINIAN ANALYSIS OF DIALOGIC RELATIONSHIPS IN THE DIGITAL ENVIRONMENT

**ABSTRACT:** In the context of the proliferation of social networks and media, notably since the second half of the 21st century, we have observed the emergence of several discursive genres, which are substantially transforming the way we conceive our social relations and discursive practices. A notable example is the digital commentary

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Modernas - Português/Inglês e suas respectivas literaturas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista. Endereço eletrônico: kendracademic@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), pertencente ao quadro permanente de docentes do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) da referida instituição. E-mail: marciahelenad@yahoo.com.br.

discursive genre, which allows individuals from different social strata to expose their reflections and ideals in cyberspace. This process is interactive, involving other network users. As a result, the act of commenting underwent a reformulation and migrated to online communities, such as TikTok, the locus of our research. On this platform, users have the possibility of interacting through videos. Our research seeks to understand how dialogue and responsibility, especially evaluative tones, manifest themselves in the TikTok comments section. To support our study, we turned to Bakhtin ([1997] 2016), ([1979] 2011) and ([1986] 2020), which are focuses on discursive genres, dialogism and the responsibility of the act, respectively. Furthermore, we rely on the contributions of Volóchinov ([1929] 2016) related to language and ideology. Using a qualitative methodological approach, we selected videos in the area of science and education produced by Brazilian teachers and scientists who use TikTok as a means of disseminating credible information. The video chosen as the corpus for our analysis is titled "What is 'real' North Korea like?", published by the account @historiadaimagem in response to the user @emma. We conclude that, in Bakhtinian theory, language reveals its dialogical nature, highlighting intersubjectivity in interactions. On TikTok, comments reflect this dynamic, with value assessments and emotions shaping the discourse, both on the surface and within.

**KEYWORDS:** Dialogism; Comentarises; TikTok; Bakhtin.

## INTRODUÇÃO

A sociedade da segunda década do século XXI é essencialmente tecnológica e está a todo momento vivenciando mudanças significativas na forma como concebe as relações sociais e as práticas discursivas. O ato de comentar é uma dessas práticas que foram reformuladas e transpostas para comunidades alocadas no ciberespaço, a exemplo do TikTok.

Hoje, o TikTok atua como *locus* virtual para diversas interações discursivas que não iniciam a partir da postagem, mas a partir da concepção, da criação, da gravação e da edição de vídeos; como também não se encerram na circulação desses vídeos, porque eles reverberam e ecoarem dentro e fora do aplicativo por conta de seus recursos multimodais e hipertextuais.

Isto posto, para investigar o gênero digital comentário de TikTok, convencionalmente publicado na plataforma homônima, observamos a ocorrência de discursos em torno de tópicos pertinentes à ciência e educação, com o intuito de verificar como se dão as relações discursivas entre autor e comentador, sobretudo no que tange à responsividade e alteridade nesse ambiente, com atenção particular aos tons valorativos expressos nessa interação, especificamente no que diz respeito às particularidades do recurso singular de resposta em formato de vídeo que ela oferece.

Para isso, embasamo-nos teoricamente em Bakhtin ([1997] 2016), ([1979] 2011) e ([1986] 2020) acerca dos gêneros discursivos, do dialogismo e da responsabilidade do ato, respectivamente; e em Volóchinov ([1929] 2016) acerca da linguagem e da ideologia.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O *locus* em que buscamos os corpora foi o aplicativo de mídia TikTok, que destina uma seção aos comentários, o qual é o gênero em foco em nossa pesquisa. A escolha do comentário de TikTok para a análise de comentários se deu, em primeira instância, por sua popularidade e centralidade no que diz respeito a edição e compartilhamento de vídeos online; segundo, pelo recurso pioneiro do aplicativo em permitir réplicas a comentários por meio de vídeos, tanto pelo autor quanto por outro usuário. Neste perscruto, coletamos e analisamos vídeos do nicho de ciência e ensino produzidos por professores e cientistas brasileiros criadores de conteúdo do TikTok, que referenciam fatos e verificam objetivamente opiniões tomadas como verossímeis em comentários na plataforma.

Para tanto, realizamos uma coleta preliminar do corpus eleito, incluindo *download* e capturas de tela. Em seguida, selecionamos duas contas do TikTok que produzem conteúdo científico e educativo. Por fim, escolhemos dois comentários, um de cada conta, dando preferência àqueles respondidos pelo autor do vídeo original.

A conta escolhida foi a da historiadora e educadora Isa Marques, que publica vídeos no nicho de história, arte, cultura e memes por meio da conta @historiadaimagem. O vídeo no qual o comentário escolhido está indexado é “Como é a Coreia do Norte “de verdade”?” publicado pela @historiadaimagem em resposta a usuária @emma.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Comentar requer mútua compreensão. Para tal, o comentador deve entender o contexto de produção e o autor da publicação deve compreender o teor do comentário. De maneira análoga ao teatro, a seção de comentários é o palco da cena enunciativa, como elemento que gera o intercâmbio entre interior para exterior. A enunciação, no que lhe concerne, é um fenômeno biofísico realizado com os seguintes atores no palco da cena enunciativa: a intenção do dizer, um autor (o sujeito) e a execução (a realização da intenção), e um ato (o comentário). Para analisar o fenômeno

enunciativo do comentário, elegemos, neste trabalho, o vídeo intitulado “Como é a Coreia do Norte 'de verdade'?”, publicado em resposta ao comentário da seguidora @emma e concebido pela conta @historiadaimagem, como ilustrado na figura a seguir:

FIGURA 1. ESQUEMA COMENTÁRIO ONLINE NO TIKTOK



Fonte: Esquema elaborado pelas autoras (2023)

Na figura acima, temos o vídeo fonte, no qual @emma fez o comentário gerador do vídeo resposta da criadora de conteúdo @historiadaimagem. O enunciado “eu queria saber como realmente é a coréia do norte de verdade, sem essas mentiras q o povo conta” revela as avaliações valorativas da comentadora diante do vídeo. Os tons incorporados à linguagem sob perspectiva dialógica revelam o juízo de valor dos sujeitos na cena enunciativa, os quais estão inseridos em um diálogo contínuo, em que são respondidos, contestados e negociados por outros participantes.

Ao analisar o comentário da @emma observamos que o comentar parte da angústia de não saber distinguir os fatos entre mentira e verdade, e a realização do comentário se dá ao externar essa angústia. A avaliação valorativa subjetiva que a comentadora expressa é de confusão em relação às notícias desmentidas no vídeo. Em contrapartida, o ato da @historiadaimagem gravar um vídeo-resposta ao

comentário parte do intuito de desmistificar ficções criadas em torno da Coreia do Norte e contribuir para uma discussão mais segura e verosímil deste tópico online.

## **CONCLUSÃO**

No âmbito da teoria bakhtiniana, a linguagem é intrinsecamente dialógica, destacando a intersubjetividade do sujeito que se constitui na relação de alteridade com o outro. Nesse viés, a realização do comentário online no TikTok, não diferente, resulta das relações axiológico-dialógicas, sendo influenciado pelas apreciações valorativas e tom emotivo-volitivo do sujeito falante. Tais aspectos puderam ser identificados com nitidez, tanto no que diz respeito aos movimentos responsivos observáveis na superfície do conteúdo verbal e não verbal, quanto no que tange a profundidade sócio-ideológica da publicação sob análise.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. Martins fontes, 2011.
2. BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016. 176 p.
3. \_\_\_\_\_. **O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p. 307-335.
4. BAKHTIN, M. M. **Para uma filosofia do ato responsável**. São Carlos, Sp: Pedro & João Ed, 2020. 3. reimpres.160 p.
5. SANTOS, Eliane Pereira dos. **O gênero comentário online: um enfoque axiológico-dialógico do estilo**. 2018.
6. VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2021.